

RIO BRANCO E O BRAZIL

Ficou adiada para a proxima sessão legislativa a discussão do Tratado concedendo ao Uruguay o condominio da Lagoa Mirim. Sem querermos aqui entrar de novo num debate já bastante esclarecido, precisamos fazer notar que nessa causa de inquestionavel alcance internacional, o Brazil inteiro acompanha confiante a acção da diplomacia brasileira. Levado o debate á Camara, ella se manifestou nas opiniões divergentes que conhecemos, sem tocar sequer de leve na gloria e na personalidade do nosso eminente chanceller.

A imprensa zeballista, inimiga do Brazil, vai explorar ao sabor do seu desatino a obstrucção que o Tratado sofreu na Camara.

Convém, porém, que os nossos antipathicos brazilophobos saibam que em qualquer divergencia que houvesse nesse magno assumpto, a nação inteira não abandonou o sr. Rio Branco á sanha enfurecida dos seus adversarios do Prata. Entre nós ha mais apêgo ás glorias nacionaes para deixal-as entregues ao zeballismo, que tudo faz para atirar numa lucta continental os dois grandes paizes do atlantico sul americano.

O sr. Rio Branco não saiu attingido na campanha de agora Espirito sereno e habituado desde o imperio aos choques da opinião, o nosso chanceller está ainda e estará sempre no coração de cada brasileiro. Os telegrammas do Prata não produzem o effeito desejado pelo seu machiavelico autor. A opinião publica do paiz sabe quanto vale o nome respeitavel e tradicional do Rio Branco e os nossos adversarios da Argentina não conseguirão manchar o com a lama das suas invectivas.

Qualquer que fosse a divergencia, o nome venerando do grande brasileiro saiu illeso. E no calor do debate, folgamos registrar, não houve quem procurasse de leve sequer magoar a personalidade do patriota, nem offuscar o circulo luminoso de gloria que aureola o sr. Rio Branco.

O zeballismo não teve o seu triumpho apregoado no Prata. No Brazil o sr. Rio Branco continúa a ser o mesmo vulto aclamado em delirio pelas multidões, como a encarnação de um passado cheio de serviços á patria e de uma vida inteiramente consagrada ao trabalho para o nosso engrandecimento.

O nome de s. ex. é sagrado para nós todos, e os zeballistas não poderão alcançal-o, porque o Brazil inteiro se levantará para manter intacta a sua gloria, que é a da Patria, que elle tanto estremece e eleva perante o mundo civilizado.—L.

Coronel Enéas Mendes

Seguiu quarta-feira para suas fazendas, em S. Quiteria, o nosso amigo Coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, valoroso chefe Opposicionista nesta cidade.

Gratos por seu abraço de despedidas desejamos-lhe boa viagem.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4
Consultorio—Travessa da Viração.

Tivemos um convite para a partida carnavalesca a realizar-se no dia 7 do corrente no palacete á rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 2.

São seus signatarios os Srs. Emilio Gomes Parente, Francisco Godofredo Rangel, Raul de Almeida Monte, Clovis Mont'Alverne, José Colombo Cialdini, Oriano Mendes, Ernesto Marinho de Andrade e José Euclides de Albuquerque. Agradecidos, pela distincção.

CARNAVAL

Hurrh! rapazeada escovada!... Prepara a tenda que está chegando a hora!... Toca fogo nas caldeiras e accende a lamparida que a garapa é grossa...

Domingo, segunda e terça são dias meus. Meus e da Diabolina, que é uma porção de mim mesmo... Quero ver tudo isto de promptidão, porque em materia de principalmente—ensina a cartilha de minha sogra—não ha como tudo o mais é historia.

Vamos, minha bôa Diabolina. Da-mo o teu braço roliço, artisticamente torneado, e segue-me, querida de minha alma de Folião ardente e apaixonado. Deixa-me aspirar num beijo quente toda a seiva de tua carne cheirosa, trescalando o aroma inebriante de mocidade em flor.

Assim!
Quero-te assim, bellamente seductora, cabellos em desalinho, saioite curto, bem mais acima do tornozelo. Deixa a meus olhos avidos, envoltos em meias côr de rosa, apertados em sapatinhos brancos, os teus pesinhos de deusa.

Assim.
Obrigado, querida. Mais um beijo e, vamos.

Ouves esse rumor infernal de caixas e tambores?
E' a Folia.

Aquelle som estridente de cornetas e clarins?
E' a Loucura.

Esqueçamos por um momento as agruras desta vida ingrata e vamos ao encontro de Momo, que é bom rapaz. Bem melhor que o bacharel em sciencias desconhecidas Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Que por esses três dias o Tedio desapareça d'entre nós e á Tristeza substitua a Gargalhada, á pouce circumspecta, atrelada ao carro do Convencionalismo, a Cambalhota brincalhona, o Saracoteio gracioso, o Derricho, o Flert, a Orgia, a Pagodeira bôa, portadôra do G. so e do Prazer...

Estamos em pleno reinado de Momo. A Loucura, num largo gesto mephistophelico, ordena aos sectarios do seu CREDO um canhoneio cerrado ás fortalezas do Tedio.

Apostos, pois.
Luctemos e a Victoria será nossa.

Vê este decreto:

• Exmo. Sr. Clovis Mephistophéles

• da Fonseca Cangirão.

• Os «CONSPIRADORES INFERNAL-NAES», tendo recebido do Maioral

«ZUMBY THUNG ZUNG um decreto,

• ordenando que fosse celebrada im-

• ponente cerimonia carnavalesca

• em homenagem ao D. us Momo,

• communicam a V. Exc. que se reali-

• sará no dia 7 do corrente, ás 8 1/2

• horas da noite, no Palacio de Cris-

• tal, á Rua Senador Paula n.º 21, um

• grande baile, para o qual pedem o

• vosso comparecimento e da Exma.

• Familia.

• Agradecendo o bom acolhimento

• que dispensardes a este convite,

• subscrevemos-nos

• De V. Exc.

• Att.º e Admrd.ºs

• Guilherme de Souza Pinto

• João Barbosa de Paula Pessoa

• Antonio Mendes de Vasconcellos

• Vicente Adeodato Carneiro

• Eustachio Cavalcante

• Euripedes Ferreira Gomes

• Alarico Mont'Alverne

• José Ananias Cysne

• Victor de Paula Pessoa

• Epaminondas Mendes.

• Sobral, 1.º de Fevereiro de 1910.

Vê mais, minha bôa Diabolina, isto cá no reverso, em letras d'ouro:

«Comissão de Recepção»

- Dr. Guilherme de Souza Pinto
- João Barboza de Paula Pessoa
- Antonio Mendes de Vasconcellos
- Eustachio Cavalcante
- Euripedes Ferreira Gomes
- José Ananias Cysne
- Victor de Paula Pessoa
- Epaminondas P. Mendes
- Vicente Adeodato Carneiro
- Alarico Mont'Alverne.

«SALÃO "CONSPIRADORES INFERNAL-NAES"»

- DIRECTOR—Antonio Mendes de Vas-
- concellos.

«SALÃO "AMOR PERFEITO"»

- DIRECTOR—Eustachio Cavalcante.

«DIRECÇÃO DA ORCHESTRA»

- Dr. Guilherme de Souza Pinto.

«DIRECÇÃO GERAL»

- CEL.—João Barboza de Paula Pessoa.

Olha mais este outro negocio aqui, que está mantegoso...

"GRÊMIO SOBRALENSE"

- Exmo. Sr. Clovis Mephistophéles
- da Fonseca Cangirão & Fute.

«Na Redacção d'O Rebate.

- Devendo realisar-se a 6 do corrente

- a partida do "GRÊMIO SOBRA-

- LENSE" relativa ao corrente mez,

- venho com a maxima satisfacção

- solicitar o vosso comparecimento e

- o da Exms familia, na sede da so-

- ciedade, ás 8 1/2 horas da noite,

- do dia supra referido.

- Na certeza de que dareis inteira

- acquiescencia a este convite, subs-

- crevo-me com estima e considera-

- ção.

- Vicente Adeodato Carneiro.

- DIRECTOR DO MEZ.

- Sobral, 1.º de Fevereiro de 1910.

Viste, santa? *

Hurrh! que já vai tudo em cham-

mas!...

Morrão acceso e... fogo, minha bôa

Diabolina.

«Emquanto a morte não chega

«Devemos rir e folgar.

Sim! Nada de esmorecer...

Tenhamos fé no valor incontestavel

de Momo, generalissimo de nossas for-

ças alliadas em operações, que é um

veterano que nunca perdeu uma batalha.

Elle é moço, é forte, agil, calmo, pru-

dente e, sobretudo—não esquece esta

ultima qualidade—sobretudo bom rapaz.

O bacharel Antonio Pinto do Ico é

bom. Ninguem ha neste mundo que o

negue. Mas o pentaguelico Momo é

bem melhor do que elle.

Isto tambem não se contesta em par-

te alguma destes brazis.

«Desde o Amazonas ao Prata

«Do Rio Grande ao Pará.

...

Agora, minha bôa amiga, entremos

alli naquella casa da esquina. E', se bem

me lembro, o «RECREIO SOBRALENSE».

Vamos accender a lamparina.

Queres cortar commigo um calixto do

velho PRUX, crusinho, sem mistura, ou

preferes um delicioso Anizete?

Sim? Isto!

Compartilhas da minha sorte, santa.

E's sempre bôa e descendentente...

E's a melhor das Diavelinas havidas e

por haver neste mundo.

Olá! Garçon? Dois calixtos desse

PRUX legitimo, que ahi está, á direita.

Sim, senhor. Esse. Traze o cá...

Dois... Para mim e Diabolina...

Behamos...

Que nos importa, a nós que nos ama-

mos, que junctos seguimo pela estrada

da existencia em fóra, este mundo e phe-

mero e vil, hypocrita e maldizente, este mundo envilecido, acanalhado, assassino, ladrão, corrupto, corruptor, mentiroso, cynico, leviano, falsario, este mundo onde pollulam os Nilo, os Malta, os Accioly, os Nery, e toda essa cafila de patifes, rodeada de sequazes, apañiguados, engrossadores, serviaes, incondicionaes da peor especie?

Que nos importa, a nós que somos livres, essa megera que acede ao pomposo e retumbante nome de Opinião Publica. se ella, que não vem, como nós, beber o seu trago cá no «RECREIO SOBRALENSE», nem paga os tragos que nós bebemos nesses dias de pagodeiras, está prostituida, desbrida, acualhada, apodrecida, enlameada, se ella não presa de uma velha lecoveta,—barregan de pro-tibulo com derriços de vestal?

O mundo que se amole á vontade e a Opinião Publica que dê á lingua quantas vezes quizer.

Ella não me paga as festas, as pandegas, as orgias, a fatiçta e os guisos com que me cubro hoje, os cigarros que fumo, os calixtos que engulo, o tempo que desperdiço. Ella não me dá o pão para o estomago, o azete para a lamparina, a cama para o reponso, o tugurio para o meu abrigo.

Ella, pois, que fale de mim quando e como lhe aprouver.

Mais um beijo, querida, e vamos que a hora solemne está a soar.

Assim.

Mil graças.

Agora o teu braço roliço, de um torneado artistico, que me entusiasma, que me faz hoje o mais feliz dos mortaes.

Vamos.

Por aqui. Isto por alli é caminho do Major Cirurgião da briosa Dr. José Ccelho e prefiro não enconral o hoje.

Seria um má presagio o vel o neste dia, em que a Alegria deve incender os nossos corações

Elle tem nos olhos sem brilho um quê de maligno como as aves agouzeiras no pio sinistro e lugubre...

Tremes, querida, é em cuvi-me pronunciar-lhe o nome? Não desanima. Cá eu tenho um preservativo para nos livrar delle. Delle e dos seus olhos sem brilho...

Hurrh! que sou a hora...

Corramos.

CLOVIS.

QUE CAPITÃO!

Um telegramma do Ceará, publicado por esta folha, informa-nos ter sido nomeado secretario da Camara Municipal da Fortaleza o capitão do exercito Antonio Gadelha, que já é deputado estadual, professor do Lyceu, contratante de obras do Estado, socio de uma lithographia e ainda vende agua e hortaliças.

Esse Protheu da cavação, é excusado dizer, é concunhado de José Accioly.

Que capitão turuna!

(Do Seculo)

DR. AUDALIO COSTA

Esteve nesta cidade, do Ipú, o Sr. Dr. Audalio Costa, medico distincto alli residente.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Dr. João Dantas de Magalhães, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado pharmaceutico—Elixir de Mururé Composto, do sr. Bernardo Caldas, e tenho obtido os melhores resultados nos casos de syphilis; pelo que passo este attestado, para o mesmo sr. fazer delle o uso que lhe convier.

S. Luiz, 20 de Abril de 1905.

Dr. João Dantas de Magalhães.

Reconheço a letra e assignatura supra.

Maranhão, 22 de Setembro de 1905.

O tabelião

Joaquim Pedro Machado.

CONSORCIOS

PERFIS

A MULHER

Baile Carnavalesco

Effectuou-se no dia 29 do mez passado o consorcio do nosso pres do amigo Dr. J. Ribeiro da Frota com a gentil senhorita Agenora Ferreira Gomes, filha da exm^a. sen^a. D. Maria Sancha Ferreira Gomes.

O contracto civil realizou se ás 11 horas da manhã, no palacete da mãe da noiva, á Praça General Libanio n.º 10; e a cerimonia religiosa ás 7 horas da noite, no mesmo palacete — esta como aquella abrilhantadas por um selecto e luzidio numero de convidados.

Foi servida sumptuosa mesa sendo, ao CHAMPAGNE, brindados os noivos pelo Exm^o. Sr. Dr. A. Ibiapina, que produziu uma dasas brilhantes peças oratorias, de fórma e construcção impeccaveis, como sóem ser quantas ha gerado o seu estro servido por uma intelligencia robusta e privilegiada.

Fallaram ainda entros cavalheiros, entre os quaes o nosso companheiro de redacção Coronel João Barbosa Paula Pessoa q' levantou uma saudação aos noivos, extendo-a até á veneranda Senra. D. Maria Sancha, mãe da noiva.

Acolhimento fidalgo foi dispensado a todos os convivas por D. Maria Sancha e sua exma. familia, que souberam captivar pela fidalguia com que obsequiavam ao numeroso grupo de convidados, sem solução de continuidade.

Fez-se musica e dançou-se até 11 1/2 da noite.

Aos noivos vão nestas linhas as nossas saudações, como os votos que fazemos ás bôas Fadas para que uma perenne lua de mel lhes illumine sempre a estrada da vida que acabam de iniciar.

No dia 26 do mez passado realizou-se o casamento da gentil senhorita Annette Nogueira, filha do nosso amigo Sr. Major Antonio Nogueira, com o nosso joven amigo Sr. Nelson Frota.

Aos jovens nubentes *O Rebate* felicita, desejando-lhes farta messe de venturas.

Negocios de Camocim

ESCREVEM-NOS D'ALI:

Refere o *Jornal do Norte* de 31 do mez findo — que realisou-se na casa do administrador da Meza de Rendas federaes, cidadão Joaquim da Fonseca Coelho, uma reunião politica com o fim de ser indicado um nome á chefia do partido situacionista neste municipio.

Não sabemos o que venha ser — eleição, nomeação ou indicação da entidade *chefe politico*, creação da Republica.

Na Monarchia havia os chefes do partido liberal e conservador, surgiam espontaneamente das massas: eram chefes, porque haviam-n'o feito o seu prestigio, o seu merito, attributos que tinham sido sagrados pelos seus pares.

Mas agora, á semelhança do que se dá nas republicuetas hespanholas, ha o *chefe politico* entre nós, um masthodonte que é agarrado pela orelha e apontado aos povos como — o bicho.

Mas não percamos o nosso tempo.

Disse em seguida o *Jornal do Norte* que sabia nada haver ficado resolvido, mas que affirmava que — *opinião unanime era favoravel á indicação de «Thomaz Zeferino de Vêras»*, NOME IGUALMENTE APONTADO POR TODA A POPULAÇÃO DESTA CIDADE.

O *Jornal do Norte* andou mal informado.

A maioria da população de Camocim, representada pela Opposição, não podia mais se lembrar do nome de um adversario e pessoa completamente nulla, e o proprio partido governista, scindido, e na sua maioria chefiado pelo Coronel Antonio Marcolino do Prado, que jamais igualmente se lembrou do nome do pobre homem para coisa alguma.

O presidente do Estado, dados os moldes adoptados, terá um *chefe politico* na pessoa do amado Intendente, que deve ser o intitulado chefe local, como S. Exca. é. o presidente do Estado.

Rectifique, pois, o *Jornal do Norte* a sua local, que envolve erro e erro gravissimo.

Seguiu para o Rio, onde vae continuar os seus estudos o joven conterraneo Josias Frota Menezes.

Bôa viagem.

VII

A Natureza sempre prodigiosa e bella, creou uma infinidade de cousas, e na sua creação parece-nos que, por uma predileção esmerou se na concepção de algumas. Assim, vemos na grande collecção das flores, umas destacarem-se de outras pelo perfume, pela belleza das suas cores ou pela perfeição de suas petalas. No firmamento vemos a differença no manto que envolve as noites. As vezes nossas vistas deleitam-se, extasiavam-se na contemplação de um céu grandemente bello, onde infinidade de estrellas scintillam tremulas expargindo sua brilhante luz Como no firmamento e nas flores, tambem no genero Humano a mesma differença se nota. E assim a Natureza tomando como uma de suas predilectas a nossa perfilada de hoje formou-a com numeros encantos, encantos talvez roubados das proprias flores. Singindo-lhe a fronte as flores de desesseis primaveras, ella atravessa agora a mais bella phase da vida, vendo descortinar-se á sua vista a sorridente aurora do futuro.

De pequena estatura, a bella alyura do seu rosto, o leve colorido das faces em conjuncto com uns olhos claros e brilhantes, seus cabellos castanhos sempre graciosamente penteados, a sua irreprehensivel elegancia, o chiquismo dos seus vestidos ligados as correctas linhas do seu corpo, dão-lhe a apparencia de um chromo que primasse pela concepção bella do seu todo, e assim a Natureza...

Do jardim deu-lhe a brancura
As faces a côr da rosa,
Da aurora deu-lhe o sorriso
Fel-a em extremo formosa.

Deu-lhe a elegancia e a graça
Roubando pr'o rosto seo
No firmamento azulado
Duas estrellas do céu.

Deu-lhe encanto e singeleza
Um'alma deu-lhe tão pura!
Deixando ver em seus olhos
A mais sublime candura.

De genio retraido, ella com as pessoas de sua amizade se expande, mostrando o quanto é amavel e delicada. um pouco acanhada, deixa ver a pureza de sua'alma quando ao mais leve grãção assoma-lhe as faces um graciioso rubor. Ainda principiante é apreciado-ra do piano onde sempre a vemos dedilhando a sua Walsa predilecta «Porque SUSPIRAS». Sobralense, é moradora á rua Sedador Paula, onde as tardes a vemos sentada á calçada. Seu nome formado de tres syllabas é «assez gracieux».

Rubens.

FOI INDEFERIDO

Vicente Jorge de Souza Sobrinho, baseando-se no decreto n.º 117 de 4 de Novembro de 1892, requereu ao Ministro da Viação sua aposentadoria no logar de agente de 1.ª classe da Estrada de Ferro de Sobral, de que são arrendatarios Saboya Albuquerque & C^{ia}.

O ministro declarou no despacho dado a esse requerimento que não sendo o requerente funcionario publico, nada havia que deferir.

— Em Camocim, ao que sabemos, está funcionando regularmente a Commissão de alistamento.

E Sobral nada!

E' o caso do Sr. Quintino Bocayuya continuar a fazer a propaganda dos não preparados.

Neste particular estamos com S. Exc. Segue o BONDE...

SELLO DE RECIBO

Pelo Ministro da Fazenda foi mandado multar varios negociantes dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro que deixaram de sellar recibos e contas, usando das palavras — *pago, liquidado* e outras.

O aviso que damos é da maior valia, e, portanto — cautela.

Visitou nos o Sr. Manoel Abilio, de Ipueiras, que tanto deu que fallar do Sr. J. Adonias, de Camocim, nesse famoso caso de cedulas falsas.

Aos 12 annos, é a chrysalida que espera a luz do amor para tornar-se dou-rada borboleta; aos 13, é um poema lyrico a que falta a ultima estrophe; aos 14, é um hymno de harpa eolia; aos 15, é um astro em torno do qual rodeiam a graça, a harmonia e o amor; aos 16, é uma estatua de Madona que procura um coração de homem para delle fazer o seu altar; aos 17, é um cofre adamantino que guarda *algumas joias*; aos 18, é uma poetica noite de estio iluminada pelo doce clarão das estrellas; aos 19, é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações; aos 20, é uma harmonia de Lamartine unigida pelo pranto de Julia; aos 21, é a estrella Vesper chorando sobre o balcão de Julieta; aos 22 é uma lagrima da noite banhando um tumulo de virgem; aos 23, é um arroio prateado, a serpentear por liuos vergeis; aos 24, é um pendulo entre a duvida e a esperanza; aos 25, é uma harmonia de Bellini cantada em noites de luar, mas que não encontra ouvintes; aos 26, é a ultima edição de um romance que gosou fama; aos 27, é uma dhalia que ainda conserva o aroma dos salões; aos 28, é uma estrella que se apaga ao clarão da alvorada; aos 29, é um sol envolto em brumas; aos 30, é a tarde enrolada no manto do crepusculo; aos 31, é o crepusculo abraçado com a treva; aos 32, é uma lyra cujas cordas começam a partir-se; aos 33, é a crença religiosa, na falta da crença do amor; aos 34, é um berço a embalar crianças; aos 35, é um tope de violetas depois de tres noites de baile; aos 36 é uma palavra que não tem rimas no dicionario dos moços; aos 37, é um evangelho a pregar contra as moças; aos 38, é o Argos de uma casa; aos 39, é o purgatorio das sobrinhas; aos 40, é a cartilha do Padre Ignacio; aos 41, é ponteiro que tudo aponta; aos 42, é um ninho que os passarinhos abandonaram; aos 43, é a impotencia em pessoa; aos 44 é um pinto de interrogação para tudo o que vê; aos 45, é uma lampada que não tem oleo; aos 46, é uma palmeira infructifera, cujas palmas vão tombando; aos 47, um album estragado; aos 48, é o cadafalso do prazer; aos 49, é uma saudade debruçada sobre uma campã; aos 50, é um tumulo cheio de illusões marchas

O trem de h. j. será o ultimo que alcança o «Sobral» para o sul, com escala por Fortaleza.

— Este mundo está fóra do eixo. O major cirurgião dr. José Coelho já se arroga o direito de julgar os outros por si!

Ora, fale só pela sua pessoa, seu mestre de babados, e vá comer batatas que não tem espinha.

O Sr. E. Bandiére, recentemente chegado nesta cidade, acaba de montar o seu especial atelier photographico á rua da Boa Vista, onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão.

Hoje o Sr. Bandiére fez exposição de alguns trabalhos seus na «CASA ESTRELLA» e na loja «UM POUCO DE TUDO», onde poderão ser apreciados.

Acha se entre nós o Sr. Luiz Peixoto, 2.º escripturario da Delegacia fiscal de Fortaleza.

O nosso amigo advogado José de Araujo Chaves Filho nos comunica ter contratado casamento com a gentil senhorita Eucaria de Farias, filha do Sr. Coronel José Rodrigues de Farias, de Tamboril.

Agradecidos, desejamos lhe mil felicidades e que veja em breve a realização de seus sonhos côr de rosa.

Os Srs. José de Farias e Dr. Abilio Martins, do Ipú, socios da firma A. Martins & C^{ia}, daquelle praça, conforme circular que nos enviaram, dissolveram migavelmente aquella firma, á qual succedeu a firma «Farias & Martins de responsabilidade solidaria das Srs José de Farias e Osorio Martins.

A nova sociedade, que continúa com o mesmo ramo de negocio da extincta, desejamos muita prosperidade e um futuro condigno.

No baile carnavalesco a realizar-se no dia 7, no palacete á rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 2, conforme noticia publicada noutra parte, foram organisadas, d'entre os seus socios, as seguintes comissões:

Commissão de Recepção

José Colombo Cialdini
José Euclides d'Albuquerque
Ernesto Marinho d'Andrade
Oswaldo Rangel Parente
Lindolpho Gomes Parente
Oriano Mendes
Amadeu de Almeida Monte

Commissão do Buffet

Montano de Albuquerque
Raul de Almeida Monte
José Gomes Parente
José Colomb Cialdini
Lindolpho Gomes Parente
Diogo Gomes Parente

Salão «Reino do Sol»

DIRECTOR — Del. Antonio Mont'Alverne

Salão «Reino da Estrella»

DIRECTOR — Dr. Marinho de Andrade
DIRECTOR DA ORCHESTRA — Raul Monte.

«Correio d'Ibyapina»

Recebemos a visita desse jornal, órgão litterario, noticioso e independente, publicação mensal que vê a luz da publicidade na villa de Ibyapina, sob a direcção dos Srs. J. Cavalcante, L. Coelho e P. Ferreira. E' um jornal de formato medio, bem impresso e noticioso. Agradecemos a visita e retribuiremos.

DATAS NACIONAES

1.º de Fevereiro de 1823 — A esquadra argentina é atacada em Bueno-Ayres pela esquadra brasileira
2 de Fevereiro de 1665 — Instalação da 1.ª Assembléa providencial em S. Paulo
3 de Fevereiro de 1878 — Installa-se a Relação de S. Paulo
4 de Fevereiro de 1725 — Realiza-se a ultima sessão da Academia Brasileira dos Esquécidos
5 de Fevereiro de 1811 — Funda-se na Bahia a primeira typographia do Brazil a instancia do Conde d'Arcos
6 de Fevereiro de 1882 — O povo do Rio Grande do Norte dissolve a junta do Governo.

Sabido passado, 3.º dia do fallecimento de D. Jesuina Fontenelle, foram resadas missas per suffragio de sua alma, trandadas re-ar per seu filho, nosso amigo Major Placido Bento Fontenelle, as quaes foram muito concorridas.

Da vizinha cidade do Ipú esteve entre nós o nosso amigo Coronel Apúgio Quixadá, negociante alli.

Em sua companhia veio sua gentil filha, senhorita Joanninha Quixadá, que se acha em casa de seu cunhado, nosso amigo Antonio Mendes de Vasconcellos.

JORNAES ILLUSTRADOS

«A Illustração Brasileira»

Apparece nos dias 1.º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; tres mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

«O Malho»

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O Tico-Tico»

Apparece ás quartas feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

«LEITURA PARA TODOS»

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

«A Carêta»

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O FILHOTE DA CARETA»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informações, com o AGENTE nesta cidade

Observações — Exceptuando *A Illustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor época de se tomar assignaturas.

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.
(7 12) PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

MANCHADO

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 27 do mez p. passado, na Viçosa, às 8 horas da manhã, a respeitavel matrona Exm^a. Sr^a. D. Jesuina Fontenelle, viuva do Coronel João Raymundo Fontenelle, de saudosa memoria.

Contava a veneranda extinta 87 annos de idade e deixa numerosa descendencia, a par de uma tradição digna por todos os titulos da estima e consideração que lhe tributavam quantos tiveram a felicidade de cultivar-lhe as relações. Além de seis filhos, que lhe sobrevivem, deixa muitos netos e bisnetos, aos quaes legou os mais edificantes exemplos — só proprios das almas puras, formadas no crisol do amor á Moral Catholica.

D. Jesuina cerrou os olhos á vida terrena na doce paz de consciencia de quem soube cumprir essa missão sublime reservada á Mulher—no triplíce papel de filha, esposa e Mãe.

Mãe, ella soube ser dedicada e carinhosa, austera e bõa, formando assim o caracter de seus filhos para a jornada accidentada da vida,— cabendo-lhe como premio de seus esforços gloria de vel os todos feitos homens de bem. São elles:—Coronel Raymundo José Fontenelle, Major Placido Benicio Fontenelle e João Benicio Fontenelle, o primeiro e o ultimo negociantes na Viçosa,— o segundo negociante nesta cidade, onde conta em cada sobralense um admirador do seu carater, da nobreza de seus sentimentos, das qualidades invejaveis que ornaram o seu coração de homem distincto na verdadeira accepção do vocabulo.

São suas filhas as Exm^{as}. Senra^s. DD. Maria Anna Fontenelle, viuva do Sr. Silvino Antão Fontenelle, Anna Fontenelle, casada com o Coronel José Joaquim Fontenelle Sobrinho, e Umbelina Fontenelle,—todas bem dignas do nome materno.

A todos os seus,—filhos, genros, noras, netos, bisnetos, parentes e amigos «O Rebate» envia a nota sincera do seu pesar, especialmente ao Major Placido, bom amigo de quantos trabalham nesta casa, cor-religionario dos melhoes e mais dedicados.

Falleceu no dia 1.º do corrente, com 80 annos de idade, a Exma. Senra. D. Maria do Livramento Figueira de Saboya, viuva do Dezembargador Antonio Firmo Figueira de Saboya, de cujo matrimonio deixa os seguintes filhos:

Dr. João Pedro E. de Saboya, medico, Dr. José Saboya, engenheiro civil, D. Maria Amelia Viriato de Medeiros, viuva do Dr. Francisco Peregrino Viriato de Medeiros, D. Francisca Julia Figueira de Saboya, inupta, e D. Antonia Adelia Figueira de Saboya, casada com o Sr. Major José Viriato Figueira de Saboya, commerciante nesta praça.

Oriunda de uma das mais illustres familias de Sobral, D. Livramento deixou a vida na feliz tranquillidade de haver cumprido a missão da mãe de familia, que fôra carinhosa, e da esposa, que soube ser exemplarissima.

Na sua bolsinha, sempre repleta, o pobre ia encontrar muitas vezes a esmola bemfazeja, com que mitigar um pouco as necessidades da vida.

Damos pezames á toda sua exma. familia, especialmente a seus filhos, genros, noras, netos, irmãos e cunhados.

Em consequencia de uma infecção intestinal, falleceu no dia 2 do corrente, nesta cidade, a Exma. Senra. D. Maria Bernarda Ferreira Gomes, viuva do Sr. Major Florencio Ribeiro da Silva, senhora distincta e muito estimada no amplo circulo de suas relações.

Sobreviven dois dias apenas á terrivel enfermidade, que, a despeito dos recursos da Sciencia e dos cuidados da familia, proseguira, em marcha progressiva, até o termo fatal.

D. Maria Bernarda não deixa filhos do seu leito nupcial, mas os teve—adoptivos do seu amor e carinho:—as filhas de sua querida irmã, D. Cesarina, extremosa esposa do nosso amigo Coronel José Candido Gomes Parente, a cujo lar se abrigara annos depois da morte do fiel companheiro de seus dias.

Alma bõa e serena, sem odios mal contidos nem ambições insopitaveis, a vida lhe corria calma, entre a familia, a que se consagrara, e o altar da Virgem, onde ia pedir, nas suas orações, o conforto para o espirito e a paz de consciencia para a jornada de além.

Naquelle lar amigo ella encontrou, sempre, na irmã, no cunhado, nas sobrinhas, as relações affectivos, sinceros e dedicados. E a vida lhe corria feliz—ah! nós bem o sentiamos, naquelle sorriso bondoso, que lhe brincava constantemente nos labios. Era o sorriso dos justos, das almas purificadas na Fé sacrosanta do Amor e da Virtude.

Á sua exma. familia, pois, especialmente ao seu cunhado, nosso querido amigo Coronel José Candido Gomes Parente, á sua irmã, D. Cesarina Ferreira Gomes Parente, ás suas sobrinhas, DD. Victalina Parente de Paula Pessoa, Raymundinha e Almeria Parente, levamos, nestas linhas, a expressão de nosso sincero pesar.

CANTIGAS DE CABOCO

FRUTAS DO CEARA'

Agora vou dividi
As frutas do meu sertão:
Manga, ingá e graviola,
Condessa, lima, limão

Banana, jaca, laranja
Piqui, ata e fruta-pão,
Trapiá e melancia,
Abacaxi e melão.

Tem mari, coco da praia,
Catolé, oiti mamão,
Girimum, arroz, imbú,
Maxixe, milho, feijão.

Tem bringel bacopari
Guaiaba doce, ananá,
Murici e genipapo,
A quixaba e o juá.

Camapu, maçaranduba,
E a fruta jadicupá,
Guabiraba e cambom,
Cundurú, maracujá.

Abacate, araticum,
Sapoti, roman, cajá,
Mapirunga e mangaba,
Bacori, manipuçá.

A fruta do pau ameixa,
Cajú e macumixá,
Araçá e carnauba,
Mudubim e croatá.

O tomate, a macajuba,
Jurubeba e turubá
Tamarú e gumixama,
Puriti, cipoatá

As fruta braba eu conto
Que existe nesta ribeira:
Coquinho brabo da seria
O tuicum, dendê, palmeira.

Guardião e mata-fome,
E a fruta da pimenteira,
Herva-moura e mata-pasto,
A fruta da gamelleira.

Tem a fruta da munguba,
Tem a baje da arceira,

Melão de São Caetano,
E a fruta da vinagreira.

A melancia da praia,
A fruta da cabaceira,
Mucunan, mangerioba

E a baje da cantigueira.

(DA COLLECCÃO DE BIAS MENDES).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AGRADECIMENTO

José Candido Gomes Parente, e familia, os irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes de **D. Maria Bernarda Ferreira Gomes**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua querida extinta, bem como as que lhe deram pezames—já por cartão e já pessoalmente—e assistiram as missas de 3.º dia por suffragio de sua alma, mandadas resar hontem na igreja da Matriz.

A todos—o penhor de sua eterna gratidão.

Sobral 4 de Fevereiro de 1910.

“Gremio Sobralense”

Aviso aos Srs. socios do «GREMIO SOBRALENSE» que no dia 6 do corrente ás 8 1/2 horas terá lugar nos salões do palacete onde funciona essa sociedade a partida ordinaria relativa a este mez e peço o comparecimento de todos com as Exmas. familias para brilhantismo da respectiva festa que promete correr animada e expansiva.

Sobral, 1. de Fevereiro de 1910.

Vicente Adeodato Carneiro.

DIRECTOR DO MEZ.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

QUITAÇÃO DO PECULIO N.º 37.º

Rs. 1 401\$000

Foi pago hoje na thesouraria da sociedade a quantia de um conto quatrocentos e um mil réis a beneficiaria D. Maria Izabel de Athayde importancia liquida do peculio a que tinha direito em consequencia do fallecimento de seu marido João Augusto de Athayde, occorrido no Recite no dia 17 de Novembro do anno p. findo.

O socio ora fallecido foi inscripto em 1.º de Janeiro de 1903 e contribuiu com Rs. 111\$000.

A sociedade tem pago até hoje peculios na importancia de Rs. 45 039\$000.

Camocim, 1.º de Fevereiro de 1910.

O SECRETARIO,

Manoel Saldanha Fontenelle.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

38.º Peculio

Aviso aos Srs. socios que no prazo de quinze (15) dias, deverão concorrer com a contribuição para a formação do 38.º peculio, em consequencia do fallecimento do socio João Augusto de Athayde. O socio deve ter seu representante na sede social (Camocim) e o que exceder do mencionado prazo, á contar da publicação deste, será eliminado.

Secretaria da “Mutualidade Camociense”—Camocim, 1.º de Fevereiro de 1910.

O SECRETARIO

Manoel Saldanha Fontenelle.

Demarcação de terras

Construcções, levantamento de plantas, instalação de luz ELECTRICA OU ACETYLENE.

J. JANSEN

(ENGENHEIRO)

accetta chamados para o interior durante a estação invernos. Responde consultas que digam com a sua

profissão

END. TELEGR.—“JANSEN”

CAMOCIM—CEARA'

NESTA redacção se informa quem tem para vender duas esplendidas colleções—uma da «LEITURA PARA TODOS», outra do «ALMANACK DO MALHO», esta completa, aquella, do primeiro anno.

Estão em perfeito estado, custando a 1.ª 10\$000 e a 2.ª 18\$000, apenas.

A. rua do Sol. 65 @ MANANHAO (IRANILU) @ Endereço telegraphico: “Enhelda”

BERNARDO GUIMARÃES

Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS

A morte, a loucura, as lesões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o Gremio da syphilis.

Furtivo, este notavel homem de sciencia, affirmava que esse terrivel moléstia, se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? É o **Extrato de Yerrin** extrahido de Yerrin (Gardner), que cura rapida e radicalmente todas as ulceras recentes ou antigas, a hontia, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dactylos, manchas de pelle, coceiras, aspilhas do rosto, osueros (sem todos os caracteres), lúidas chronicas, eczemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia de Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no I.ª, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome do Mello.

TEM A SUA FAMA NA VOZ DO POVO

MANCHADO

CIGARROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., de Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commercias desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica. Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARROS**

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a ltras d'agua e a tinta

-ENCARNADA-

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiro cigarros ZIG ZAG, fabricados por

PILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza-Ceará

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Avisos Especiaes

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de F. de SOBRAL

Acceita chamados para esta cidade e logares do interior
RESIDENCIA=I P U'

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

-RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO-

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

RECOMMENDAÇÕES IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», preparado pelo distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.

O referido é verdade, e assim affirmo «in fide gradus mei».

Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA - Rio Grande do Sul
PELOTAS

VAPOR "SOBRAL"

A 14 de Fevereiro é esperado neste porto, procedente de Pernambuco e Ceará, o vapor "SOBRAL" que carregará para o Pará e Manaus a 15 do mesmo, para onde recebe carga viva morta e passageiros; quem pretender fazer embarques dirija-se com a precisa antecedencia a seus consignatarios em Camocim.

Nicolau & Carneiro.

CAMOCIM, 27 DE JANEIRO DE 1910.

Empresa Bahiana

O vapor "JEQUITINHONHA", que vem do Norte, é esperado n'este porto de Camocim a 12 de fevereiro proximo, e o "COMMANDATUBA", vindo do Sul, é esperado a 15 do mesmo mez, seguindo até Belém pelos portos da escala. São vapores muito asseiados, illuminados á luz electrica e têm muito boa marcha. Para melhores informações tracta-se com

Os AGENTES

(1-2) Albuquerque & Cia.

VENDE-SE a casa de 3 portas de frente á rua Coronel Joaquim Ribeiro n. 1.

A tratar nesta REDACÇÃO.

Cartões de visita imprimem-se em 5 minutos=nesta EMPRESA.